

VENTOS QUE TRANSFORMAM

Diálogo #8

Gestão pública

Debate com gestores:
educação em tempo de isolamento



O nosso bate papo virtual com formadores, especialistas e voluntários de todo o Brasil que são parceiros do IBS!



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO



"Este ano tivemos uma jornada pedagógica que nunca tivemos, com aulas práticas do kit de educação ambiental, de educação financeira e as atividades de leitura. Foi muito importante e fundamental para a gente."

Milane Azevedo
Secretária de Educação
Serra do Mel, RN

Unidos pela Educação

Secretária de Educação de Serra do Mel compartilha estratégias pedagógicas desenvolvidas no município em bate-papo virtual promovido pelo Instituto Brasil Solidário

A metodologia apresentada pelo Projeto Ventos que Transformam durante a jornada pedagógica em Serra do Mel, RN, com os kits de educação ambiental, leitura e educação financeira, tem sido um aliado dos educadores nesse período de isolamento social, segundo a Secretária de Educação de Serra do Mel, Milane Azevedo. As adaptações que estão sendo promovidas para atender as escolas do município – com atividades não só virtuais, mas visando alcançar as 23 comunidades da região, em sua maioria localizadas na

zona rural – foram compartilhadas durante a **live** do Diálogos IBS.

De acordo com Milane, os gestores escolares e professores tem aproveitado as sugestões apresentadas pela coordenação do Instituto Brasil Solidário e já seguem promovendo as primeiras etapas de planejamento e divulgação das atividades, como as ações do Soletrando, que teve o banco de palavras já enviado para as escolas.

"Este ano tivemos uma jornada pedagógica que nunca tivemos, com aulas práticas do

kit de educação ambiental, de educação financeira e as atividades de leitura. Foi muito importante e fundamental para a gente. Hoje mesmo tivemos em reunião com alguns coordenadores e foi sugerida a utilização da estratégia do Instituto, do Soletrando. Eles já estão desenvolvendo. E para os alunos que não possuem acesso à internet estamos pensando em outras estratégias, como levar carro de som e distribuir atividades impressas em pontos estratégicos do município. Estamos nos esforçando e buscando alternativas para atender a todos os nossos alunos", ressaltou.

Avançando na proposta do Soletrando, as escolas já estão elaborando um calendário semanal e construindo textos, incluindo as sugestões do banco de palavras. Alguns professores estão desenvolvendo atividades com os alunos sobre como trabalhar as palavras grifadas e em que parte da gramática as palavras se encaixam. Não tem faltado criatividade e engajamento dos educadores nas propostas apresentadas pelo Projeto Ventos que Transformam!



Na reta final

Obras em Serra do Mel encerram o mês de abril em fase de finalização

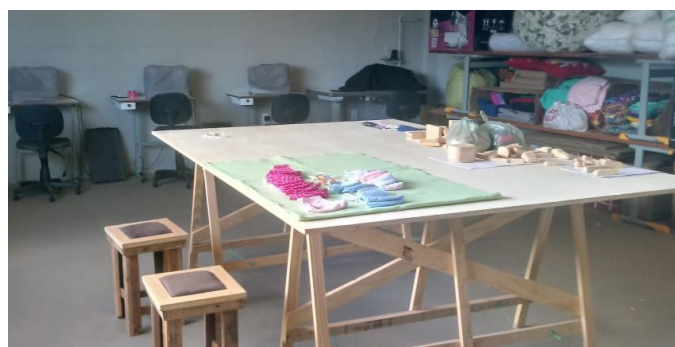
As obras na Escola Estadual Padre José de Anchieta, em Serra do Mel, RN, já estão em fase de retoques e acabamentos, com ambientes reformados e novos espaços para o curso técnico de eletrotécnica. Encerrando o mês de abril, o trabalho segue com muita dedicação e cuidado com cada detalhe da estrutura, que está sendo viabilizada pelo Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia Participações S.A. com realização do Instituto Brasil Solidário.

Tudo segue com muito empenho em cada detalhe, deixando para os alunos e educadores um ambiente acolhedor para as atividades previstas na escola.

No retorno às aulas, a comunidade escolar já poderá conferir um espaço renovado, com luminárias já instaladas nas salas técnicas, nova pintura e banheiros finalizados.

Buscando a saúde e segurança dos profissionais e população, e em respeito as medidas de prevenção ao coronavírus, as obras em Serra do Mel foram temporariamente interrompidas. Serão retomadas assim que possível, de forma que as novas instalações sejam entregues o quanto antes à comunidade.





Empreendedorismo solidário

Mulheres da comunidade de Valparaíso se mobilizam na confecção de máscaras de proteção contra a COVID-19

Mais de 100 máscaras de proteção contra a COVID-19 já foram confeccionadas pelas mulheres da Comunidade de Valparaíso, em Tianguá, CE, que participaram da Oficina de Corte e Costura, promovida pelo Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do Instituto Brasil Solidário.

Aproveitando o tecido já doado durante as oficinas, a equipe tem se revezado no galpão onde foi instalado o material das atividades de costura para atender a uma demanda importante de saúde e segurança da comunidade do entorno, com foco na

produção das máscaras de tecido.

As orientações técnicas para a confecção correta das máscaras podem ser oferecidas mesmo à distância, através do diálogo com a artesã Levina Borges (que esteve à frente da oficina realizada na região).

"A Levina esteve sempre em contato com a gente. Ela passou as orientações sobre o tecido e o corte para a produção das máscaras, explicando detalhes como a importância das duas camadas em cada unidade. Foi de grande valia esse acompanhamento! O grupo seguiu todas as orientações e estamos tendo uma

procura muito grande por essas máscaras na comunidade", ressaltou Marizete José da Silva, que faz parte do grupo e integra a Associação de Moradores de Valparaíso. Segundo Marizete, as primeiras semanas foram intensas de produção, realizada diariamente, e agora o grupo tem se organizado para comparecer ao galpão pelo menos 4 vezes na semana, com a proposta de não deixar de atender toda a demanda da comunidade. As máscaras estão sendo comercializadas num valor acessível, para ajudar na reposição do material e ajudar as mulheres do grupo que estão participando da mobilização.



Esbanjando criatividade

Mulheres que participaram da Oficina de Corte e Costura em Tianguá começam suas produções em casa e esbanjam criatividade nos produtos vendidos para a comunidade

A Oficina de Corte e Costura promovida pelo Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia com realização do Instituto Brasil Solidário, já vem rendendo bons frutos em Tianguá, CE, proporcionando geração de renda e muita produção criativa pelas mãos das mulheres que participaram da formação!

Abrindo um leque de oportunidades para a confecção de produtos que podem ser comercializados nas próprias comunidades do entorno, a oficina conseguiu potencializar todo o talento e habilidade da turma que esteve na formação, que já vem recebendo encomendas dos moradores da região.

“Eu aprendi a costurar sozinha, pesquisando vídeos na internet. É muito difícil sem uma orientação. Tinha algumas coisas que eu via nos vídeos e tentava fazer em casa, mas não conseguia. Então o curso foi de grande

ajuda pra mim. A questão de pregar um zíper, por exemplo, eu aprendi lá. E depois de ver como se faz uma capa de almofada, eu percebi que podia fazer outras coisas também. Fiz um avental, uma bolsinha para colocar lápis, uma mochila para os meus filhos e já estou recebendo encomenda das mochilas. Fiquei muito feliz de ter participado da formação”, ressaltou Francisca das Chagas, moradora da comunidade de Santa Madalena.

Para Adriana Pereira, que também reside em Santa Madalena, a inspiração para a costura surgiu desde as formações fomentadas pelo projeto dentro das escolas da comunidade de Valparaíso. Adriana participou da oficina de “Confecção de Material de apoio à Leitura”, em 2018, e desde então passou a multiplicar o aprendizado com os familiares e grupos de moradores,

inclusive ajudando em eventos tradicionais da comunidade, como o Festival da Colheita, que ganhou um panô todo feito à mão, seguindo o mesmo modelo feito na escola.

“Desde a oficina que participei na escola de Valparaíso, me senti envolvida com o artesanato, então continuei mantendo contato com as pessoas do projeto, com a professora da oficina. Quando soube que teria outra formação de corte e costura fiquei muito motivada em participar e aprender coisas novas. Nessa oficina de agora aprendemos a fazer bolsas, bonecas, fronha, porta toalha, bate mão, entre outros, como trabalho por encomendas. Essas técnicas me ajudam muito no dia a dia. Por exemplo, hoje estou fazendo um boneco para uma professora para auxiliar na dinâmica de sala, já estou até usando as redes sociais para divulgar o meu trabalho”, conta Adriana.

"Fiz um avental, uma bolsinha para colocar lápis, uma mochila para os meus filhos e já estou recebendo encomenda das mochilas. Fiquei muito feliz de ter participado da formação."

Francisca das Chagas
Comunidade de Santa Madalena



A delicadeza e capricho dos produtos da Oficina de Corte e Costura estão ajudando também no espaço da formação em Marcenaria. As mobílias feitas em madeira que estão como mostruário no Galpão da comunidade de Valparaíso ganharam almofadas cheias de cores e riqueza nos detalhes, tornando o espaço ainda mais acolhedor para os clientes da região.

Segundo a moradora Maria Paixão, da comunidade de Jaburu, os moradores já ficam ansiosos em participar das atividades que o projeto oferece e se sentem motivados a dar continuidade ao trabalho que só vem beneficiando toda a comunidade.

"Eu moro às margens do açude da região, não moro lá dentro do assentamento de Valparaíso, mas busco participar de tudo que acontece pelo projeto lá na comunidade. No Galpão, ficaram muitos materiais de primeira qualidade para a gente dar início a esse trabalho, e eu sei que o galpão de marcenaria vai precisar de mulheres da costura também, pra fazer os estofados, por exemplo. É uma ação muito criativa e muito boa, o projeto está de parabéns por todas as oportunidades que vem trazendo pra região", enfatizou.



Móveis e encomendas

Galpão de Marcenaria em Tianguá ganha novas mobílias e utensílios de decoração produzidas pelos próprios alunos que já se organizam para encomendas

O Galpão da comunidade de Valparaíso, em Tianguá, CE, está repleto de materiais sustentáveis e mobílias criativas que estão sendo produzidas pelos alunos que participaram da Oficina de Marcenaria em fevereiro. Aproveitando todo o maquinário e material disponibilizado pelo Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do Instituto Brasil Solidário, a comunidade montou um cronograma de atividades com a proposta de manter o trabalho de produção sempre ativo.

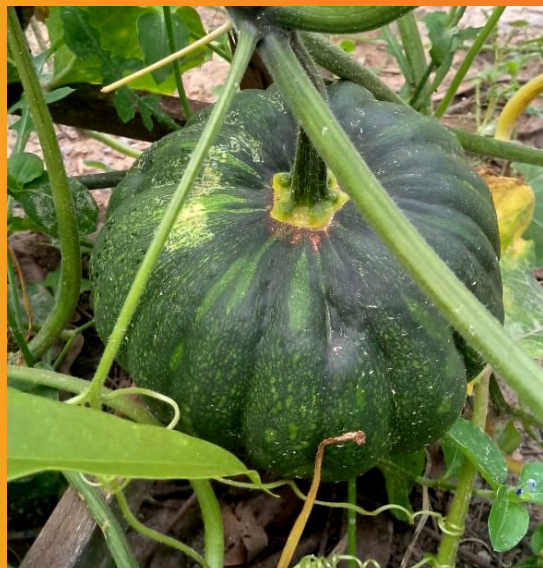
Segundo Marizete da Silva, que faz parte da Associação Comunitária de Valparaíso e tem acompanhado as ações no Galpão, já foram realizados dois mutirões para coleta de paletes na região, que serviram de base na construção das mobílias.

“Nós montamos uma equipe muito ativa e produtiva que esteve se revezando desde o término da oficina, e tem se reunido com frequência. O trabalho da semana está sendo definido coletivamente logo na segunda-feira,

o que facilita a orientação do que será realizado por cada grupo, e sentimos que todos estão muito interessados, empenhados, pesquisando e planejando com muita criatividade, o que tem gerado ótimos resultados que já se apresentam nos mostruários expostos no espaço”, ressaltou.

Os participantes têm aproveitado materiais sustentáveis que podem ser coletados na própria comunidade para montar os móveis com muito capricho em todos os detalhes. Na entrada do espaço os clientes já conseguem visualizar um mostruário com diversas opções rústicas e criativas: a turma já produziu 8 caixotes, 2 prateleiras, 5 bancos para o balcão, 1 mesa de centro, 3 jardineiras pequenas, 2 suportes para plantas, 2 banquinhos, 1 suporte para linhas de costura, 1 suporte para toalha, 1 armário para a pia e até um novo projeto de marionete. Tudo isso para somar ao trabalho iniciado durante a formação e que pode auxiliar nas ações de arte e cultura da região.





Plantando solidariedade

Quintais produtivos das escolas da comunidade de Valparaíso, em Tianguá, florescem e se ramificam promovendo solidariedade na colheita e na manutenção dos espaços

Um quintal produtivo ativo, com plantas que seguem se crescendo, gerando legumes e verduras para a comunidade! As escolas na comunidade de Valparaíso, em Tianguá, CE, possuem uma vasta área verde, com viveiros, sistema de aquaponia e várias tecnologias sustentáveis, desenvolvidas junto as atividades do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do Instituto Brasil Solidário. Durante o período de afastamento social, onde as escolas não estão realizando suas atividades presenciais, a direção das escolas de Valparaíso organizou um calendário de mobilização solidária entre os funcionários e educadores, onde uma pessoa por dia visita os espaços do quintal produtivo e ajuda a fazer a colheita e regar as plantas de todo o espaço verde.

Segundo Marizete da Silva, Diretora da EFA Antônia Suzete de Olivindo da Silva, o preparo na horta tem sido diário, com todos os cuidados do afastamento, tendo apenas uma pessoa por dia no local.

“

Nós percebemos que é nesse momento que podemos acompanhar a questão da sensibilidade de unir o todo, contando com o apoio de cada um.

”

Marizete da Silva
Diretora

Escola Antônia Suzete de Olivindo da Silva

Toda semana a escola conta com o auxílio dos professores do projeto

de Educação Ambiental para uma manutenção geral e a colheita das verduras e legumes, onde é distribuído para os funcionários da escola e a comunidade do entorno.

“Uma vez por semana a gente tira para fazer a colheita, e a produção tem sido muito ativa. Já colhemos jerimum, acerola e cheiro verde. Esses alimentos são distribuídos entre os meninos que estão contribuindo aqui na escola, além da comunidade. Nós percebemos que é nesse momento que podemos acompanhar a questão da sensibilidade de unir o todo, contando com o apoio de cada um. As auxiliares de cozinha já nos relataram que estão gostando bastante de ajudar na horta, pois ajuda a diminuir o estresse ter esse contato com a terra, com a natureza”, ressalta Marizete.



Ventos que transformam

Educadores de Tianguá preparam homenagens aos dois anos do Projeto Ventos que Transformam

Compartilhando recordações que marcaram a história de alunos, moradores e educadores de Tianguá, CE, as escolas da comunidade de Valparaíso prepararam homenagens celebrando os dois anos de atuação do Projeto Ventos que Transformam na região, refletindo o elo de carinho e parceria conquistado em cada atividade promovida pelo projeto!

Os educadores divulgaram um vídeo com registros de momentos marcantes das oficinas práticas de arte, pintura, educação ambiental, incentivo à leitura e educação financeira, que seguem sendo fomentadas com acompanhamento e mobilização da comunidade escolar. O espaço da biblioteca, inaugurado em

abril de 2018, e as ações de economia solidária, implementadas no Galpão doado pelo projeto, também foram destaque nas mensagens divulgadas pela escola, reforçando o trabalho coletivo e de forte impacto social na região.

A educadora Jéssica Sá, que se tornou um "Anjo da Leitura", promovendo a mediação não só na escola e na biblioteca doada, mas com projetos encaminhados em seu próprio cantinho da leitura montado em casa, divulgou em suas redes sociais um vídeo com todo encanto e criatividade visto durante as oficinas, com muita poesia e utilizando técnicas da contação de histórias recebidas nas formações de leitura.

"Gostaria de recordar as magníficas experiências de mediação de leitura, Teatro de Sombras e Bonecos, Costura e Marcenaria. Através dessa troca de experiências e muito aprendizado, levo comigo a arte de mediar as linhas das histórias em alusão as obras literárias, transformando em fantasia aquilo que tenho contado. Levo também o incentivo à formação do leitor escritor, que através da construção de seu próprio livro se faz autor. Hoje sou mediadora de leitura de minha comunidade e transporte meus encantos pela leitura por onde passo", ressaltou Jéssica nas redes sociais, compartilhando título dos seus 5 livros autorais produzidos após participar das ações de leitura do projeto.



Detalhe do novo Auditório Ventos que Transformam, na escola Padre José de Anchieta em Serra do Mel, RN

juntos construímos!

 Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

 echoenergia

 Prefeitura de Serra do Mel
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO



EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA
Luis Eduardo Salvatore

EDITORIAL
Gabriela Martins, Jone Paraschin Jr,
Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

DIAGRAMAÇÃO
Jone Paraschin Jr

Linha do tempo

LEGENDA

REALIZADO

A REALIZAR

